COMISSÃO PARA OS DIREITOS DO POVO MAUBERE *
TL 2686

SAUDAÇÃO Ã FRETILIN E AO POVO MAUBERE

Hoje, três de Julho de 1983, temos a possibilidade de pela primeira vez após oito anos mandar-vos uma mensagem.

Oito anos de luta vossa em que ansiosamente esperámos pelas notícias deste, daquele, de vós todos, dum Povo.

Estivemos sempre convosco!

Acreditando que da morte, dos sofrimentos, da resistência, um Dia surgiriria para o Povo Maubere.

Longe, na comodidade das nossas casas, com os nossos familiares, interrogámo-nos tantas vezes de como melhor actuarmos. A vossa determinação, a vossa luta, foram a nossa direcção, o nosso sentido de portugueses. Os que estiveram em Timor-Leste que estreitamente à vossa Pátria ficaram ligados, os que não estiveram em Timor-Leste mas que se solidarizam com os Povos em Luta e com os Movimentos de Libertação, foram constituindo o que é hoje a Comissão para os Direitos do Povo Maubere. Uma existe em Lisboa, outra no Porto, e outra em Braga. Outros grupos de portugueses existem que fazem trabalho de solidariedade com Timor-Leste:

Grupo de Solidariedade de Coimbra; Grupo de Cristãos "A Paz é possível em Timor-Leste"; CIDAC (Centro de Informação e Documentação Amílcar Cabral), todos eles estiveram sempre frontalmente ao vosso lado defendendo os direitos dum povo invadido, ultrajado e violado.

Todos estes portugueses vos saudam:

Saudamos o Povo Maubere pela sua resistência armada e civil numa profunda sabedoria humana aprendida há séculos de que o tempo traz à luz e mostra ao Mundo que a História não é escrita pelos 'poderosos' mas pelos Homens e pelos Povos que lutam pelos Direitos à dignidade humana, à dignidade cultural, à dignidade universal;

Saudamos as FALINTIL, Frente Armada do Povo Maubere que tão bem soube encontrar os meios próprios de luta em perfeita identidade com o pulsar do coração maubere, contrariando as teorias "já feitas" de guerrilha de que em meia ilha era impossível resistir;

Saudamos o Presidente do Conselho de Resistência Nacional Kay Rala Xanana Gusmão, pela clarividência e sabedoria com que conduziu o heroísmo do Povo Maubere, impondo ao invasor a evidência dos seus direitos.

Logo após a chegada das espantosas notícias das conversações preliminares, estas Comissões reunidas ouviram de viva voz a vossa Voz, através da Fretilin e do Bispo de Dili, D. Martinho Lopes.

Profundamente emocionados revimos e projectamos o nosso trabalho, com esta nova força que nos veio de Timor-Leste.

OBRIGADO POVO MAUBERE

Vós viésteis cantando o "Foho Ramelau" através desses mares...
Cá o ouvimos e vos asseguramos que o faremos ouvir aos portugueses e ao Mundo.

Pela Comissão dos Direitos
Do Povo Maubere (Braga)

Pela Comissão dos Direitos
do Povo Maubere (Lisboa)

Pela Comissão dos Direitos
do Povo Maubere (Porto)